

## Caixa apresenta ferramenta que substituirá GDP

A Caixa Econômica Federal apresentou o novo programa de gestão de pessoas, o “Minha Trajetória”, que será implementado a partir de 1º de agosto. Em reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), o banco garantiu que será uma virada de página para corrigir os rumos que estavam estabelecidos na gestão de pessoas e que o objetivo é sanar problemas e orientar o desenvolvimento profissional dos empregados. A representação dos trabalhadores protestou pela falta de negociação antes da implementação. A CEE argumentou que os empregados têm várias pendências e é preciso que haja negociações efetivas sobre todos os temas. [Clique aqui!](#)

## CONSULTA NACIONAL Questionário prioriza saúde, relação com sindicatos e problemas nacionais



Em andamento em todo o país, a Consulta Nacional dos Bancários 2023 terá prosseguimento até o dia 02/08. O levantamento é anual e é utilizado para o diagnóstico das condições de trabalho e para saber a opinião da categoria sobre questões nacionais relevantes e seus anseios. Podem responder o questionário todas as bancárias e todos os bancários, sindicalizados ou não. Para participar [clique aqui](#). Para mais informações sobre a Consulta, [clique aqui!](#)

### CAIXA

## Empregados cobram negociações efetivas

Durante a reunião do GT de Condições de Trabalho, realizada no dia 18/07, com a direção da Caixa Econômica Federal, a representação dos empregados cobrou maior celeridade e soluções efetivas nas negociações. Até agora o grupo de trabalho já realizou quatro reuniões, mas os avanços foram mínimos. Os casos prioritários continuam sem sequer serem tratados nas reuniões. Entre eles estão a situação psíquica dos empregados, mais contratações para sanar o problema de sobrecarga, os problemas do Universidade Caixa, sistemas e equipamentos obsoletos e a pressão por metas. “O banco alardeia que a gestão pelo medo na Caixa acabou. Este pode ser um desejo da nova gestão, mas, efetivamente, não é verdade”, denuncia a Comissão dos Empregados. [Clique aqui!](#)

## Gerentes de serviço do BB reivindicam valorização

O excesso de tarefas e a pouca valorização são as principais reclamações dos gerentes de serviços do Banco do Brasil. Com apoio da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), eles apresentaram ao banco os problemas que vêm enfrentando e reivindicaram mudanças. Segundo a CEBB, esses funcionários enfrentam não apenas o acúmulo de funções, mas também uma forte pressão por metas. No entanto, na hora de receber a pontuação, são subvalorizados. O banco se comprometeu a realizar estudos para melhorar a situação. [Clique aqui!](#)

## Funcionários querem melhor condição de trabalho nas CRBBs

[Clique aqui!](#)

## Saúde mental Problemas crescem na categoria bancária

A saúde mental das bancárias e dos bancários sempre foi uma das grandes preocupações do movimento sindical e, por isto, historicamente tem sido um dos principais temas debatidos todos os anos com os bancos, mas o desafio se mostra cada vez maior. As estatísticas continuam alarmantes. A reestruturação das atividades bancárias das últimas décadas modificou o contexto de trabalho nas agências, trazendo crescente adoecimento à categoria. Apesar da luta dos sindicatos no sentido de resolver o problema, atualmente os transtornos mentais e comportamentais são a principal causa dos afastamentos entre os bancários e bancárias, chegando a 25% do total em 2022, o dobro do que era há dez anos. Todos os dados demonstram que há problemas sérios na cultura organizacional dos bancos, que priorizam o lucro em detrimento da saúde dos trabalhadores. [Clique aqui!](#)

## Contraf, CUT e governo debatem políticas para mulheres



A CUT e a Contraf-CUT se reuniram com representantes do Ministério da Mulher, no dia 17/07, em Brasília, para discutir pautas de equidade de gênero, igualdade de oportunidade e combate à violência contra a mulher. É histórica a luta do movimento sindical em relação às pautas sobre diversidade e igualdade de gênero. Na categoria bancária, por exemplo, a desigualdade é acentuada, com as mulheres ganhando 22,2% menos que os homens. Em relação às mulheres negras é pior ainda, com a diferença chegando a 40,6% inferior à remuneração do homem bancário branco. A pauta de reivindicações apresentada ao governo federal inclui também uma campanha ampla para o combate à misoginia, à violência de gênero, principalmente doméstica e familiar, ampliação da assistência jurídica e das medidas protetivas, entre outras. [Clique aqui!](#)

# Mundial de Futebol Contraf-CUT pede e bancos alteram horário nos jogos do Brasil

Nos dias de jogos do Brasil, na Copa do Mundo Feminina de Futebol, que iniciarem às 8h, no horário de Brasília, os bancos abrirão uma hora mais tarde. Quando os jogos forem realizados mais cedo, não impactando no horário normal de funcionamento das agências bancárias, o expediente seguirá sem alteração. O comunicado foi feito, em nota, na última quinta-feira, dia 20/07, pela Fenaban. Na segunda-feira, dia 17/07, a Contraf-CUT havia encaminhado à entidade um pedido cobrando o expediente especial. Segundo a Febraban, “cada banco adotará política própria para os colaboradores que não trabalham em agências”. Recentemente, o governo publicou no Diário Oficial da União, decreto que também concede ponto facultativo em jogos da seleção feminina. [Clique aqui!](#)



## Curso de Vigilância e Atenção à Saúde debate normas e arcabouço legal

O segundo módulo do Curso de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador, organizado pela Contraf-CUT, foi realizado no dia 19/07. Em formato online, o evento teve como eixo central a aula da advogada Leonor Poço, assessora jurídica do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que se concentrou nos aspectos jurídicos relacionados à saúde e condições de trabalho na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária, nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), nas Normas

Regulamentadoras (NRs) e nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O curso começou em 28 de junho, em modo presencial. A Contraf-CUT informou que as próximas etapas acontecem dia 23 de agosto, com o módulo “Organizando a ação” (online), e nos dias 19 e 20 de outubro, para as duas últimas aulas (presenciais), com os temas “Vigilância em Ação” e “Acolhimento dos Trabalhadores”.

[Clique aqui!](#)

### “Basta! Não irão nos calar”

## Projeto debateu resultados e desafios



Criado com o propósito de garantir assessoria jurídica às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, o projeto “Basta! Não irão nos calar”, vem contabilizando uma série de resultados positivos. No dia 12/07, representantes das entidades que integram o Projeto se reuniram para um balanço das atividades e troca de experiências. A Contraf-CUT, organizadora do encontro, informou que o objetivo é ampliar as ações e as ferramentas de apoio às mulheres.

[Clique aqui!](#)

### Reforma Tributária

## Tributar lucros e dividendos significa justiça social



A aprovação da reforma tributária pela Câmara dos Deputados, no último dia 7, foi um primeiro passo para a justiça tributária. No entanto, apesar de apoiar sua aprovação, a CUT defende que a pretendida segunda fase da reforma a ser apresentada pelo governo federal contemple pautas históricas do movimento sindical. Uma delas é a tributação de grandes fortunas, lucro e dividendos. Para a CUT, o sistema tributário só será justo se estiver focado em renda e patrimônio e não em consumo e produção, como atualmente. Neste sentido, propõe ainda: aumentar impostos sobre a propriedade da terra, tributar remessa de lucros das empresas estrangeiras, ampliar o número de faixas e alíquotas da tabela do Imposto de Renda e ampliar a tributação de luxo. [Clique aqui!](#)